

EDITORIAL

Apresentamos à comunidade de professores, pesquisadores e alunos que se dedicam a estudar Educação Matemática a revista **Educação Matemática em Revista – RS**, volume 1, número 16, de 2015. É sempre uma grande satisfação publicar mais um número da revista para os associados da SBEM do Estado do Rio Grande do Sul. A leitura que ofertamos aos amigos é de seis artigos de alto nível acadêmico.

O primeiro artigo trata dos registros semióticos na resolução de problemas contextualizados com o objetivo de observar e analisar como os alunos de uma turma do Ensino Fundamental resolvem problemas contextualizados que envolvem conceitos de trigonometria no triângulo retângulo.

O segundo artigo analisa o dispositivo pedagógico “Tabuada” no ensino de matemática para os primeiros anos escolares, detendo-se nas primeiras décadas do século XX, época em que novas tabuadas surgem no cotidiano escolar para fazer frente à tradição pedagógica da memorização do que ficou conhecido como *Tábua de Pitágoras*. A questão norteadora da pesquisa foi: que trajetórias tiveram as novas tabuadas nas escolas brasileiras, fazendo frente à cultura estabelecida de cantar de cor a tabuada nos primeiros passos do ensino e aprendizagem da Aritmética?

O terceiro artigo apresenta os resultados de uma tese de doutorado que analisa como são

trabalhados os conteúdos de Ciências e Matemática nas turmas com professor unidocente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e sua contribuição para uma Aprendizagem Significativa. Pesquisa realizada em sete escolas públicas municipais de Taquara/RS.

O quarto artigo apresenta resultados de uma ação realizada pelo Programa Observatório da Educação desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES em Lajeado/RS, cujo objetivo foi investigar a utilização de diferentes estratégias de resolução de problemas pelos alunos do 3º ano do ensino médio de seis escolas públicas, parceiras deste programa.

O quinto artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado que apresenta a investigação, a produção, o desenvolvimento, a implementação e a avaliação de um material de aprendizagem destinado ao Ensino de Estatística na Educação Básica.

O sexto artigo apresenta as potencialidades do Big Data em face dos processos de ensino e aprendizagem de Ciências. Apresenta proposta didática que prevê a utilização de aplicativos públicos e gratuitos de Big Data, tais como o *Google Correlate* e o *Google Trends*, como mediadores na aprendizagem de Matemática e Ciências.

Boa leitura a todos!

Prof. Dr. Maurício Rosa
Diretor da SBEMRS